

A produção de misturas betuminosas em Portugal nos últimos anos.

Maria de Lurdes Antunes, Lisboa-Portugal, mlantunes@lnec.pt

Presidente da CT129-Materiais de Pavimentação

Cláudia Ferreira, Porto-Portugal, claudia.ferreira@ouzo.pt

Coordenadora SC1-CT129-Materiais de Pavimentação

Fernando Martinho, Tomar-Portugal, fcgmartinho@gmail.com

Joel Oliveira, Braga-Portugal, joliveira@civil.uminho.pt

Maria João Rato, Lisboa-Portugal, maria.rato@brisa.pt

Rosa Petiz, Aveiro-Portugal, rosa.petiz@netvisao.pt

Teresa Carvalho, Lisboa-Portugal, teresa.carvalho@moeveglobal.pt

Vogais SC1-CT129-Materiais de Pavimentação

RESUMO: No âmbito das atividades da Subcomissão 1 (SC1) – Especificações para materiais com ligantes betuminosos, da Comissão Técnica 129 - Materiais de Pavimentação, tem-se vindo a recolher, nos últimos cinco anos, dados sobre a caracterização da produção nacional de misturas betuminosas. Estes dados são recolhidos através de um questionário aos produtores de misturas betuminosas e tratados pela SC1, sendo posteriormente remetidos à EAPA- *European Asphalt Pavement Association*, que anualmente divulga a publicação “*Asphalt in Figures*”, reconhecida publicação do setor e uma das referências a nível europeu e mundial. As respostas ao questionário, bem como o tratamento dos dados pela SC1, têm permitido caracterizar detalhadamente a produção nacional de misturas betuminosas, a sua distribuição por tipo de misturas e de camadas de desgaste produzidas, bem como obter elementos associados à temperatura de produção, e área aplicada, entre outros. Esta informação possibilita, também, um detalhado conhecimento sobre as centrais de produção, nomeadamente quanto à sua localização e distribuição nacional, ao tipo de combustível utilizado na produção e à possibilidade de incorporação de misturas betuminosas recuperadas. Conscientes da importância destes dados para a indústria do sector, o presente artigo tem como objetivo contribuir para a sua divulgação e favorecer a utilização dos mesmos no futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Dados nacionais, EAPA, Misturas Betuminosas, Questionário.

1. Introdução

A produção de misturas betuminosas em Portugal tem sido analisada com base em dados recolhidos entre 2019 e 2023, através de um questionário enviado aos produtores de misturas betuminosas com Marcação CE, permitindo a caracterização da indústria nacional e a sua comparação com os dados europeus publicados pela EAPA. Este trabalho insere-se no âmbito das atividades da Subcomissão 1 (SC1) – Especificações para materiais com ligantes betuminosos, da Comissão Técnica 129 - Materiais de Pavimentação.

2. Metodologia

A recolha de dados foi efetuada anualmente com base no questionário enviado aos referidos produtores, versão portuguesa do inquérito da EAPA, traduzida pela CT129-SC1. O questionário incluiu variáveis como quantidades produzidas, tipos de misturas betuminosas produzidas, temperatura de produção, tipo de combustível, localização das centrais e capacidade de incorporação de misturas betuminosas recuperadas. A análise dos resultados incluiu, para além dos elementos anteriormente referidos, o mapeamento geográfico das centrais de produção de misturas betuminosas e a capacidade nominal instalada por distrito.

3. Resultados e Discussão

Portugal apresenta uma produção média de 3,4 milhões de toneladas, abaixo da média europeia tendo o pico de produção dos últimos cinco anos sido obtido em 2021. A maioria das centrais não possui características específicas para reincorporação de misturas betuminosas recuperadas, embora os dados mostrem uma tendência de crescimento. A distribuição geográfica das centrais concentra-se essencialmente no norte de Portugal e na zona da Grande Lisboa. Os combustíveis mais utilizados continuam a ser o fuelóleo e o gasóleo, sendo que as energias mais limpas ainda têm pouco significado. Os dados sobre emissões e reciclagem são escassos, dificultando a avaliação ambiental.

A análise dos dados disponíveis revela também, que a prática da reutilização de misturas betuminosas ainda não está amplamente disseminada em Portugal. Em contraste com outros países europeus onde as taxas de reutilização ultrapassam os 70%, em Portugal verifica-se a ausência de registos sistemáticos pelo que o artigo enfatiza a necessidade de implementação de políticas específicas e de sistemas de monitorização, fundamentais para promover a economia circular no setor.

4. Conclusões

O estudo evidencia a importância da participação dos produtores nacionais de misturas betuminosas no inquérito, com a recolha sistemática de dados e a necessidade de fomentar práticas mais sustentáveis na produção de misturas betuminosas. Assim, é imperativo desenvolver mecanismos regulamentares e económicos que promovam a reciclagem, a eficiência energética e a redução de emissões, a fim de alinhar o setor com os atuais desafios da sustentabilidade e da economia circular.